



2027 - 2030

AGENDA de DESENVOLVIMENTO

DA INDÚSTRIA DO ACRE

PROPOSTAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DO ACRE (FIEAC) PARA FOMENTAR
O CRESCIMENTO ECONÔMICO, GERAÇÃO DE
EMPREGO E O FORTALECIMENTO DO SETOR
PRODUTIVO ACREANO

**Sistema
FIEAC**
SESI | SENAI | IEL





APRESENTAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) reafirma seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social do nosso estado. Como entidade representativa do setor industrial, atuamos na defesa de um ambiente de negócios favorável, capaz de gerar emprego, renda e inovação para os acreanos.

Este documento consolida uma série de propostas construídas de forma participativa, com o objetivo de colaborar com os candidatos ao Governo do Estado na elaboração de seus Planos de Governo. Nosso intuito é apresentar diretrizes estratégicas que fortaleçam o setor produtivo e pavimentem o caminho para um Acre mais competitivo, inovador, industrializado e sustentável.



SUGESTÕES DE PROPOSTAS

1. INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR

A Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) compreende que o desenvolvimento econômico e social do nosso estado está diretamente condicionado à qualidade de sua infraestrutura e logística. Dada a nossa localização estratégica e o desafio das distâncias, a eficiência logística é o diferencial que definirá a competitividade da indústria acreana frente aos mercados nacional e internacional.

Para que a indústria acreana possa prosperar, gerar empregos e atrair investimentos, é indispensável que nossos produtos e matérias-primas se movimentem de forma ágil e segura. Nesse sentido, priorizar investimentos estruturantes em transporte, conectividade e aduanas é o caminho fundamental para reduzir o “Custo Acre”, atrair capital privado e ampliar o alcance da nossa produção em novos mercados.

PROPOSTAS

1. INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E COMÉRCIO EXTERIOR

A Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) compreende que o desenvolvimento econômico e social do nosso estado está diretamente condicionado à qualidade de sua infraestrutura e logística. Dada a nossa localização estratégica e o desafio das distâncias, a eficiência logística é o diferencial que definirá a competitividade da indústria acreana frente aos mercados nacional e internacional.

Para que a indústria acreana possa prosperar, gerar empregos e atrair investimentos, é indispensável que nossos produtos e matérias-primas se movimentem de forma ágil e segura. Nesse sentido, priorizar investimentos estruturantes em transporte, conectividade e aduanas é o caminho fundamental para reduzir o “Custo Acre”, atrair capital privado e ampliar o alcance da nossa produção em novos mercados.

PROPOSTAS

- 1.1** Priorizar recursos e atuar junto ao Governo Federal para a manutenção e recuperação das rodovias BR-364 e BR-317 durante todo o ano;
- 1.2** Executar um Programa contínuo de pavimentação e manutenção de ramais estratégicos, incluindo a construção de pontes definitivas, para garantir o escoamento ininterrupto da produção e o acesso seguro às áreas rurais;
- 1.3** Modernizar a infraestrutura física e otimizar os serviços aduaneiros nas Alfândegas de Epitaciolândia e Assis Brasil, conferindo maior agilidade, segurança e eficiência às operações de comércio exterior do Estado;
- 1.4** Estruturar e viabilizar um recinto alfandegado do tipo Porto Seco integrado à Zona de Processamento de Exportação do Acre (ZPE/AC), fortalecendo a logística industrial e de exportação, reduzindo custos operacionais e garantindo agilidade no armazenamento e despacho aduaneiro de mercadorias;
- 1.5** Viabilizar a internacionalização dos aeroportos de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, além de fomentar a implantação de rotas aéreas regionais com os países andinos, facilitando o turismo de negócios e o transporte ágil de cargas comerciais;
- 1.6** Promover a integração física e aduaneira com o Peru e a Bolívia, criando um Comitê Estadual para superar entraves burocráticos e melhorar a fiscalização nas fronteiras;

-
- 1.7** Expandir a infraestrutura de conectividade digital, assegurando internet de alta velocidade (fibra óptica) em todos os polos industriais, áreas rurais produtivas e pontos estratégicos das rodovias federais;
-
- 1.8** Firmar convênio entre o Governo do Estado do Acre e o Governo do Estado do Amazonas, objetivando a manutenção dos ramais localizados no estado amazonense, que estão próximos de municípios acreanos, garantindo o escoamento da produção;
-
- 1.9** Firmar convênio entre o Governo do Estado do Acre e o Governo do Estado do Amazonas, objetivando a construção e manutenção de rede de linhas elétricas que atendam moradores do estado amazonense, que estão próximos de municípios acreanos, garantindo a melhoria nos processos de produção;
-
- 1.10** Implantar pequenos portos e rampas de acesso estruturadas em locais estratégicos ao longo das hidrovias estaduais, garantindo a trafegabilidade e o escoamento seguro da produção florestal, agrícola, agroindustrial e ribeirinha;
-
- 1.11** Participar ativamente de fóruns internacionais para inserir o Acre nas rotas alternativas de livre comércio.
-





2. COMPRAS GOVERNAMENTAIS E SEGURANÇA

O Governo do Estado, sendo o maior comprador de bens e serviços do Acre, possui um papel estratégico no fortalecimento da nossa economia. Ao priorizar empresas locais em seus processos de aquisição, o Estado não apenas impulsiona a produção interna, mas fomenta a geração de emprego e renda, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento regional e sustentável.

Complementarmente, a segurança pública é o alicerce indispensável para um ambiente de negócios próspero. Para o setor produtivo, a redução da criminalidade e a proteção dos ativos industriais são variáveis essenciais para garantir a competitividade, atrair novos investimentos e assegurar a tranquilidade necessária para o funcionamento das operações que movem o Acre.

PROPOSTAS

2.1 Criar editais de licitação que facilitem a participação de indústrias locais;

2.2 Divulgar o calendário de compras do ano com antecedência para as indústrias se prepararem;

2.3 Entregar projetos de engenharia completos para evitar obras paradas e atrasos nos pagamentos;

-
- 2.4** Os calendários de pagamentos devem ser prioritária e integralmente cumpridos, evitando atrasos e consequentes transtornos às empresas e ao órgão público;
-
- 2.5** Firmar convênios entre o Governo do Estado e instituições financeiras ou cooperativas de crédito para estruturar linhas de antecipação de recebíveis, garantindo a segurança de fluxo de caixa das empresas contratadas;
-
- 2.6** Implementar um Programa para o fortalecimento intensivo da segurança pública e defesa do estado;
-
- 2.7** Instalar sistemas de monitoramento nas principais vias estaduais e pleitear instalação nas vias federais do estado, para combater o roubo de cargas e proteger o patrimônio produtivo;
-
- 2.8** Ampliar a participação das empresas acreanas de panificação nas compras públicas estaduais, por meio da simplificação dos processos licitatórios, capacitação dos empreendedores para participação em certames e adoção de mecanismos que valorizem fornecedores locais, fortalecendo a economia regional, a geração de emprego e a circulação de renda no estado;
-
- 2.9** Priorizar, sempre que juridicamente possível, a aquisição de produtos de panificação produzidos por empresas estabelecidas no Acre para atendimento das demandas da administração pública estadual, contribuindo para o fortalecimento da indústria alimentícia local e o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas acreanas.
-





3. AMBIENTE DE NEGÓCIOS E TRIBUTAÇÃO

A competitividade do Acre depende diretamente da qualidade do seu ambiente de negócios. A simplificação das normas e a desburocratização dos processos administrativos são pré-requisitos fundamentais para destravar investimentos, promover a inovação e garantir a perenidade das empresas. Paralelamente, o atual cenário de complexidade e onerosidade tributária impõe um custo elevado ao setor produtivo, fragilizando a capacidade de reinvestimento da indústria local. Transformar esse cenário é urgente: precisamos de um estado que atue como parceiro do empreendedor, oferecendo um sistema regulatório moderno, transparente e eficiente, capaz de converter o potencial econômico do Acre em desenvolvimento real.

PROPOSTAS

- 3.1 Assegurar que o perfil institucional da SEICT – Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (SEICT) seja sempre voltado às demandas do setor produtivo, transformando as iniciativas setoriais em Políticas de Estado permanentes, garantindo continuidade institucional e segurança jurídica para a indústria;
- 3.2 Institucionalizar o rito de consulta obrigatória ao Fórum Empresarial e ao Observatório da Indústria do Acre em todas as decisões e formulações de políticas que impactem o setor produtivo, consolidando essas entidades in-

dependentes como fontes oficiais de diálogo setorial para o governo e inteligência de dados, respectivamente;

3.3 Viabilizar a criação do Conselho Estadual de Desenvolvimento, de caráter estratégico e deliberativo, unindo decisores do Governo, Federações, Associações Comerciais e Fórum Empresarial para garantir convergência e celeridade nas políticas socioeconômicas, elevando as discussões das Câmaras Técnicas para o nível de decisão e execução imediata;

3.4 Priorizar a execução de uma Agenda Central de Desenvolvimento, articulando junto aos parlamentares a alocação estratégica de emendas (federais e estaduais) em projetos estruturantes voltados à infraestrutura, à inovação e à industrialização do Acre;

3.5 Priorizar a articulação institucional junto à bancada federal do Acre (Senadores e Deputados) em Brasília, fortalecendo a liderança na mobilização política para acelerar a aprovação de marcos regulatórios, projetos de lei e a captação de recursos essenciais ao setor produtivo;

3.6 Modernizar e agilizar o fluxo administrativo nos órgãos de fiscalização e licenciamento (SEFAZ, IMAC/SEMA), reduzindo prazos e simplificando exigências para a abertura e licenciamento de empresas;

3.7 Rever as regras do diferencial de alíquota do ICMS, de forma a tornar os produtos da indústria local mais competitivos frente aos produtos de outros estados;

3.8 Expandir e aprimorar o Programa Governo Digital do Acre, centralizando e facilitando o acesso do setor produtivo aos serviços públicos, a exemplo de implantar Oca para atender às empresas.





4. PRODUÇÃO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

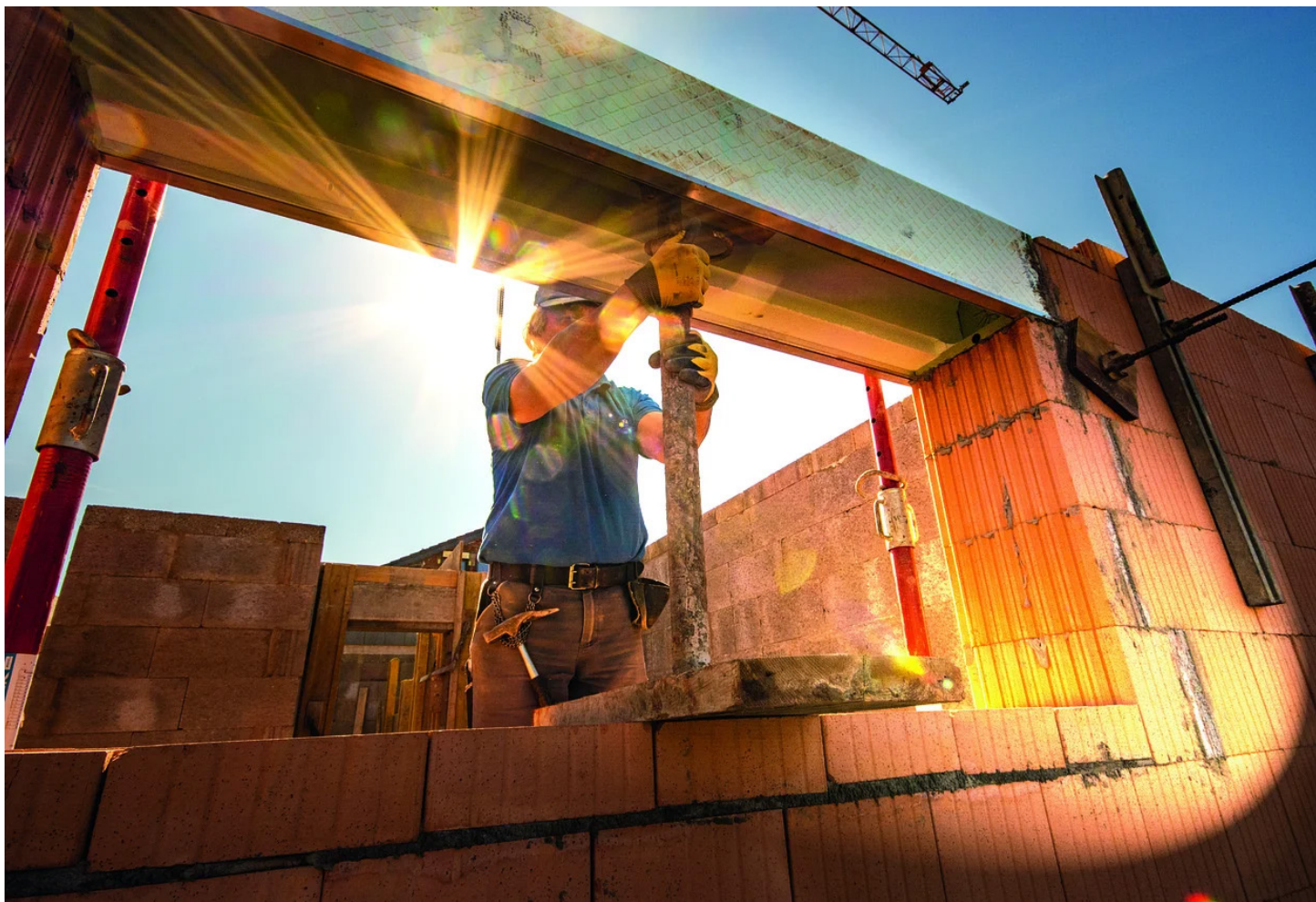
O futuro da indústria está diretamente ligado à sua capacidade de integrar inovação tecnológica e práticas sustentáveis ao modelo produtivo. Diante de um mercado global cada vez mais exigente, o Acre possui um diferencial competitivo singular: a oportunidade de conciliar a exploração econômica responsável com a preservação de sua vocação florestal. A transição para uma indústria de alto valor agregado, que utiliza tecnologias de ponta e processos eficientes, não é apenas um caminho para o crescimento, mas a chave para garantir o protagonismo do nosso estado na nova economia de baixo carbono.

PROPOSTAS

- 4.1 Utilizar o poder de compra do Estado e os instrumentos da Lei Estadual de Inovação (Lei nº 4.132/2023) como a encomenda tecnológica, para adquirir soluções desenvolvidas por empresas locais, fomentando a contratação através de projetos que passem por processos de aceleração, prototipagem e validação tecnológica em ambientes promotores de inovação instalados no Estado;

- 4.2** Apoiar indústrias que adotem práticas de uso sustentável e inteligente dos recursos naturais;
-
- 4.3** Firmar parceria entre o Governo Estadual e o Sistema S (SESI/SENAI/IEL) para treinar trabalhadores nas novas tecnologias e máquinas;
-
- 4.4** Revitalizar, modernizar e expandir a infraestrutura e a segurança dos Parques Industriais existentes, além de avaliar a viabilidade de implantação de novos polos em regiões estratégicas do Estado;
-
- 4.5** Fomentar a expansão da infraestrutura pública e privada de armazenamento e logística agropecuária, com foco na modernização de armazéns graneleiros (silos) e câmaras frigoríficas, vitais para a segurança alimentar e agregação de valor às cadeias produtivas;
-
- 4.6** Fortalecer a Fundação de Tecnologia do Acre (FUNTAC) por meio da criação de um Polo de Bioindústria Amazônica, com foco em sua atribuição;
-
- 4.7** Firmar parceria com a Universidade Federal do Acre (UFAC), para estruturação da Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL), objetivando a realização de análises e certificação de produtos acreanos;
-
- 4.8** Implementar política estadual de concessão florestal sustentável, embasada nas Leis Nº 1.787/2006 e Nº 4.396/2024, priorizando a regularização fundiária para destravar a exploração econômica responsável, promover a agregação de valor à produção madeireira e fortalecer as cadeias produtivas locais da bioeconomia;
-
- 4.9** Instituir um Programa Estadual de Qualificação Profissional para o Setor de Panificação, em parceria com entidades representativas, instituições de ensino e organizações de capacitação profissional, com foco na formação e atualização de mão de obra nas áreas de panificação, confeitaria, produção, atendimento e gestão, visando suprir a demanda do setor, ampliar a empregabilidade e elevar a produtividade das empresas acreanas;
-
- 4.10** Fomentar ações permanentes de qualificação técnica e empresarial para micro, pequenas e médias empresas do setor de panificação, promovendo a adoção de boas práticas de produção, inovação, gestão, segurança dos alimentos e aumento da competitividade.
-





5. CONSTRUÇÃO CIVIL E HABITAÇÃO

A construção civil é um setor estratégico para o desenvolvimento socioeconômico do Acre, atuando como um dos maiores indutores de emprego, renda e circulação de capital na economia local. Além de seu papel na redução do déficit habitacional, o setor é o alicerce fundamental para a infraestrutura que viabiliza o crescimento das demais cadeias produtivas. Propor políticas para este setor é investir diretamente na modernização das cidades e na melhoria da qualidade de vida da população.

PROPOSTAS

- 5.1 Expandir as redes de água e esgoto utilizando parcerias com a iniciativa privada (PPPs e concessões), ampliando obras e garantindo que os projetos saiam do papel com mais rapidez;
- 5.2 Viabilizar a construção de aterros sanitários e centros de reciclagem em todo o estado, em parceria com as prefeituras, adotando, por exemplo, modelos de concessão ou Parceria Público-Privada (PPP);

-
- 5.3** Criar e/ou aderir a programas de moradia que, além de reduzir o déficit habitacional, incluam ações de capacitação técnica para as empreiteiras locais com foco em modernizar gradualmente os métodos construtivos no estado, preparando as empresas da região para adotar novas tecnologias e aumentar a produtividade e a qualidade das obras;
-
- 5.4** Articular junto à concessionária e à ANEEL a modernização das subestações e linhas de transmissão do Acre, viabilizando novas conexões fotovoltaicas e incentivando o uso de tecnologias de armazenamento (baterias) para superar as limitações atuais da rede;
- 5.5** Investir em coletas seletivas e reciclagem.
-





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC) coloca-se à disposição para atuar como parceira estratégica da próxima gestão. Entendemos que o sucesso do governo está diretamente ligado ao vigor da sua economia e, por isso, reafirmamos que o fortalecimento da indústria é o caminho mais rápido para a prosperidade social.

Com investimentos em infraestrutura, coragem para desburocratizar e a efetiva valorização da produção local, seremos capazes de transformar o potencial do Acre em resultados reais. Juntos, podemos construir um estado mais produtivo, competitivo e, acima de tudo, próspero para todos os acreanos.

Contem conosco!

João Paulo de Assis Pereira

Presidente da FIEAC, em exercício

2027 - 2030

AGENDA de DESENVOLVIMENTO

DA INDÚSTRIA DO ACRE

PROPOSTAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DO ACRE (FIEAC) PARA FOMENTAR
O CRESCIMENTO ECONÔMICO, GERAÇÃO DE
EMPREGO E O FORTALECIMENTO DO SETOR
PRODUTIVO ACREANO

Sistema
FIEAC
SESI | SENAI | IEL